



CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Rede Federal de
Educação Profissional,
Científica e Tecnológica
Modelo Inovador



CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

CONIF

O **Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)** é uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação. Atua no debate e na defesa da educação pública, gratuita e de excelência.

São objetivos do **Conif** a valorização, o fortalecimento e a consolidação das 41 instituições congregadas - 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II - que, juntas, contabilizam 644 unidades em todo o Brasil.

Responsável por dar suporte, orientar e respaldar a Rede, o Conif trabalha continuamente por melhorias em infraestrutura e condições de trabalho para os servidores, bem como promove ações estratégicas para fortalecer a internacionalização das instituições, a partir do estreitamento de relações com outros países e da consolidação de cooperações técnicas.

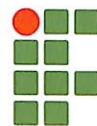
REDE FEDERAL

Com trajetória centenária, atualmente **38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II** integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São 644 *campi*, mais de um milhão de matrículas e cerca de 60 mil servidores (professores e técnico-administrativos).

As instituições têm o compromisso social de oferecer **educação profissional pública, gratuita e de excelência** a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; viabilizam o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; promovem a pesquisa aplicada e a inovação e atuam fortemente na extensão tecnológica.

Moderna, conectada e interativa, a Rede investe na internacionalização da educação profissional. Parcerias firmadas com instituições de ensino de mais de 30 países abriram oportunidades de mobilidade e intercâmbio científico e acadêmico, proporcionando novas experiências a estudantes e servidores, além de participar ativamente de projetos de cooperação técnica que promovem o fortalecimento institucional e o compartilhamento de boas práticas.

- 1909
Escolas de Aprendizes Artífices
- 1937
Liceus Profissionais
- 1942
Escolas Industriais e Técnicas
- 1959
Escolas Técnicas e Agrotécnicas
- 1978
Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets)
- 2008
Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



**INSTITUTO
FEDERAL**

CARACTERÍSTICAS E DIFERENCIAIS DA REDE FEDERAL

- Atuam em todos os níveis da educação profissional e tecnológica;
- Cursos voltados ao atendimento dos arranjos produtivos locais;
- Formação de profissionais de excelência com instrução cidadã;
- Estímulo à capacitação e qualificação dos servidores;
- Incentivo à criatividade, inovação e visão de futuro;
- Políticas consistentes para fomento da pesquisa aplicada, inovação e capacitação;
- Alto grau de transferência de tecnologia aplicada a produtos e processos, por meio da extensão tecnológica;
- Potencial inclusivo;
- Capacidade de atuação em Rede;
- Destina 50% das vagas à educação técnica de nível médio;
- Mínimo de 20% das vagas é voltado à formação de professores;
- Cerca de 30% das vagas são para cursos superiores de tecnologia, bacharelados, engenharias e pós-graduação (mestrado e doutorado);
- Autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica;
- Certificação de competências profissionais.

MODALIDADES OFERTADAS

As instituições da Rede Federal têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade. Abrangem os diversos níveis da educação profissional e tecnológica, desde a básica à pós-graduação, incluindo a formação de professores, com base em projeto educacional próprio.

	MODALIDADE	REQUISITO	DURAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO	<i>Stricto sensu</i>	Ensino superior concluído	2 a 4 anos
	<i>Lato sensu</i>	Ensino superior concluído	1 anos
GRADUAÇÃO	Bacharelado	Ensino médio concluído	4 anos
	Tecnologia (Tecnólogo)	Ensino médio concluído	2 a 3 anos
	Engenharia	Ensino médio concluído	5 anos
LICENCIATURA	Formação de Professores	Ensino médio concluído	4 anos
TÉCNICO	Integrado O aluno cursa a educação profissional e o ensino médio simultaneamente	Ensino fundamental concluído	3 a 4 anos
	Subsequente Destinado ao aluno que concluiu o ensino médio	Ensino médio concluído	1 a 2 anos
	Projeja Educação básica integrada ao ensino médio	Técnica Ensino fundamental concluído	3 anos
		Formação Inicial e Continuada 1ª a 4ª séries do ensino fundamental concluídas	Até 2 anos
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA			

Tem como objetivo a qualificação profissional e elevação da escolaridade dos trabalhadores

EIXOS TECNOLÓGICOS

- Ambiente e Saúde
- Controle e Processos Industriais
- Desenvolvimento Educacional e Social
- Gestão e Negócios
- Informação e Comunicação
- Infraestrutura
- Produção Alimentícia
- Produção Cultural e Design
- Produção Industrial
- Recursos Naturais
- Segurança
- Turismo, Hospitalidade e Lazer

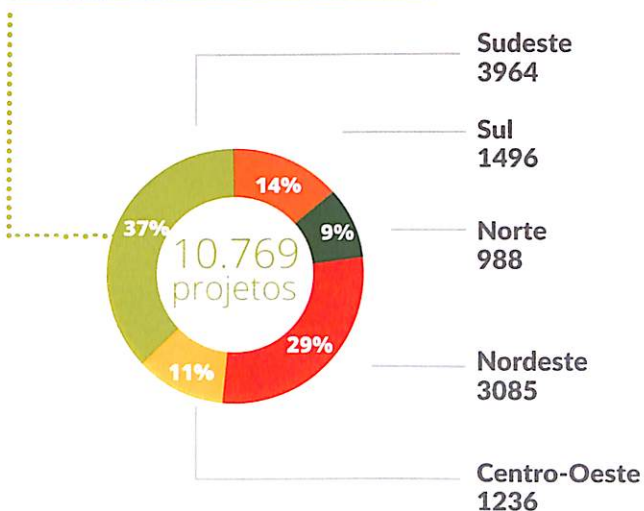
PESQUISA E EXTENSÃO



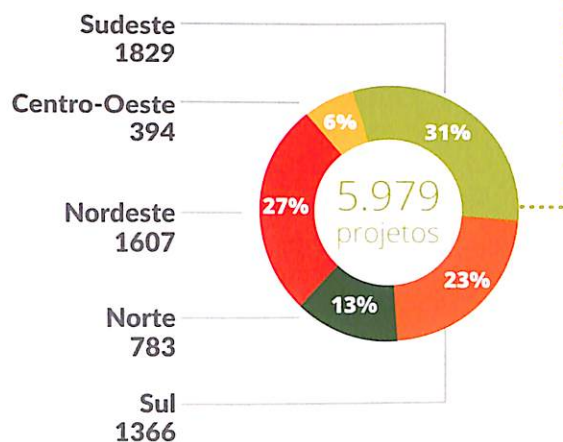
Os projetos de **Pesquisa Aplicada** promovem o aprimoramento de produtos, serviços e processos. Assim, os estudos saem do papel e ganham destaque na prática.

Na **Extensão Tecnológica**, as instituições vão além do ambiente educacional e levam suas pesquisas para a sociedade, compartilhando conhecimentos e mudando vidas.

Pesquisa Aplicada



Extensão Tecnológica



POLOS DE INOVAÇÃO



Instituto Federal	Segmento
Bahia	Equipamentos médicos
Ceará	Sistemas embarcados e mobilidade digital
Espírito Santo	Metalurgia e Materiais
Fluminense	Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente
Minas Gerais	Sistemas automotivos inteligentes

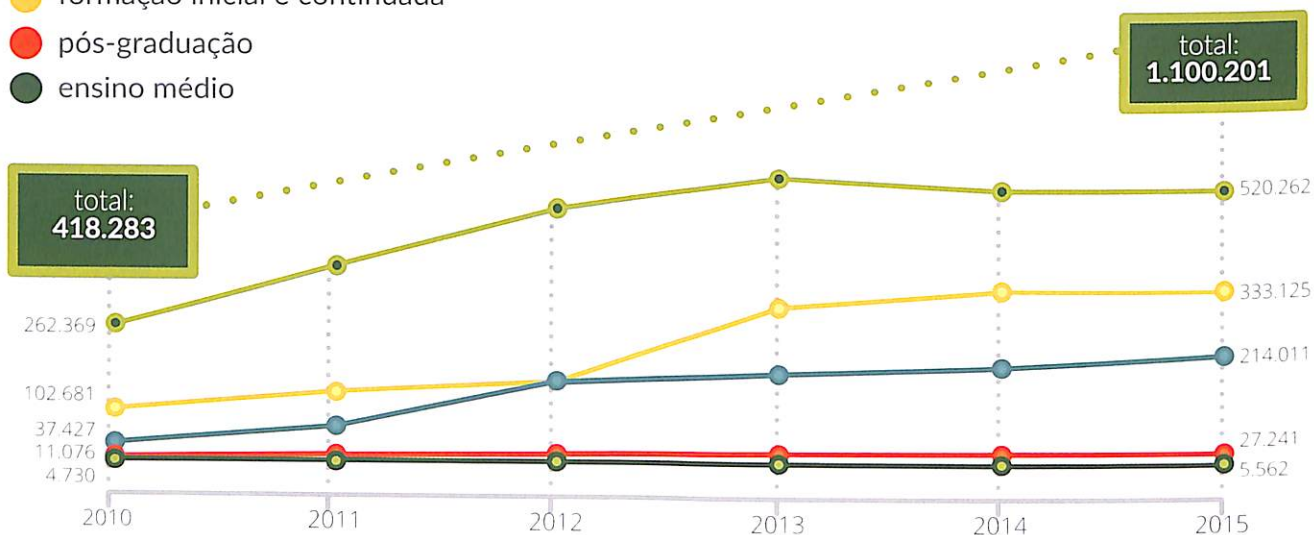
Para ampliar a **competitividade** e a **produtividade** do parque industrial nacional, a Rede Federal possui cinco Polos de Inovação que atuam a partir do desenvolvimento da pesquisa aplicada. São unidades compostas por laboratórios, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Os projetos são executados por estudantes, professores, profissionais da indústria e pesquisadores do Brasil e do exterior.

MATRÍCULAS

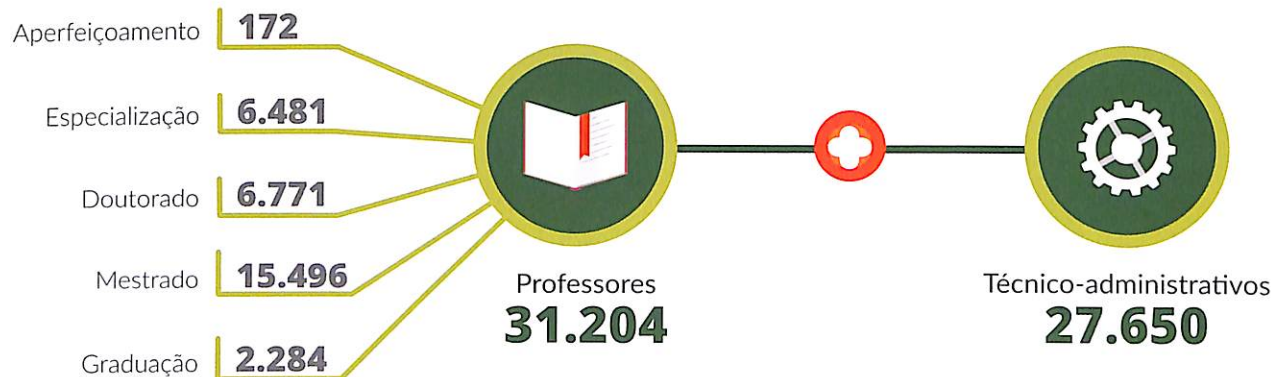


- técnico
- superior
- formação inicial e continuada
- pós-graduação
- ensino médio



SERVIDORES

Cerca de
60 mil servidores
em todo o país



RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Países parceiros:

Canadá, Portugal, Estados Unidos, Irlanda, China, Reino Unido, França, México, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Noruega, Finlândia, Escócia, Dinamarca, Alemanha, Itália, Bélgica, Áustria, Espanha, Cabo Verde, Libéria, Angola, Namíbia, Benim, Índia e Austrália.



CONIF

NATIONAL COUNCIL OF THE FEDERAL NETWORK OF
VOCATIONAL, SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

CONIF

The National Council of the Federal Network of Vocational, Scientific and Technological Education (Conif) is an instance of discussion, proposition and promotion of vocational and technological research and innovation policies. It acts as a discussion forum that debates and defends free public and excellent education.

Conif's goals are valorization, strengthening and consolidation of the 41 congregated institutions - 38 Federal Institutes of Education, Science and Technology, 2 Federal Centers of Technological Education (Cefets) and Pedro II School - which, together, count 644 units all over Brazil.

Responsible for supporting and guiding the Network, Conif works continuously for improvements in infrastructure and work conditions for the staff. Furthermore promotes strategic actions to enhance the institutions' internationalization, henceforth the narrowing of relations with other countries and the consolidation of technical cooperation.

FEDERAL NETWORK

With a centennial history, nowadays **38 Federal Institutes, 2 Federal Centers of Technological Education (Cefets) and Pedro II School** are part of the Federal Network of Vocational, Scientific and Technological Education. There are 644 campuses, over a million enrollments, around 60 thousand public workers (teachers and technical administrative staff).

The institutions have the social commitment of offering free public and excellent **vocational education** to young people and workers, from the city or the countryside. They also enable the effective access to scientific and technological achievements, through the offer of vocational qualification in several areas of knowledge. Finally, the institutions promote applied research and innovation and act substantially in the technological extension.

Modern, connected and interactive, the Network invests in the internationalization of vocational education. Partnerships with educational institutions with over 30 countries have created mobility, scientific and academic interchange opportunities, offering new experience to students and staff. In addition, Conif engages actively in technical cooperation projects, which promotes institutional strengthening and good practices sharing.

- 1909
Journeyman Apprentice Schools
- 1937
Professional Lyceums
- 1942
Industrial and Technical Schools
- 1959
Technical and Agro-technical Schools
- 1978
Federal Centers of Technological Education (Cefets)
- 2008
Federal Institutes of Vocational, Scientific and Technological Education



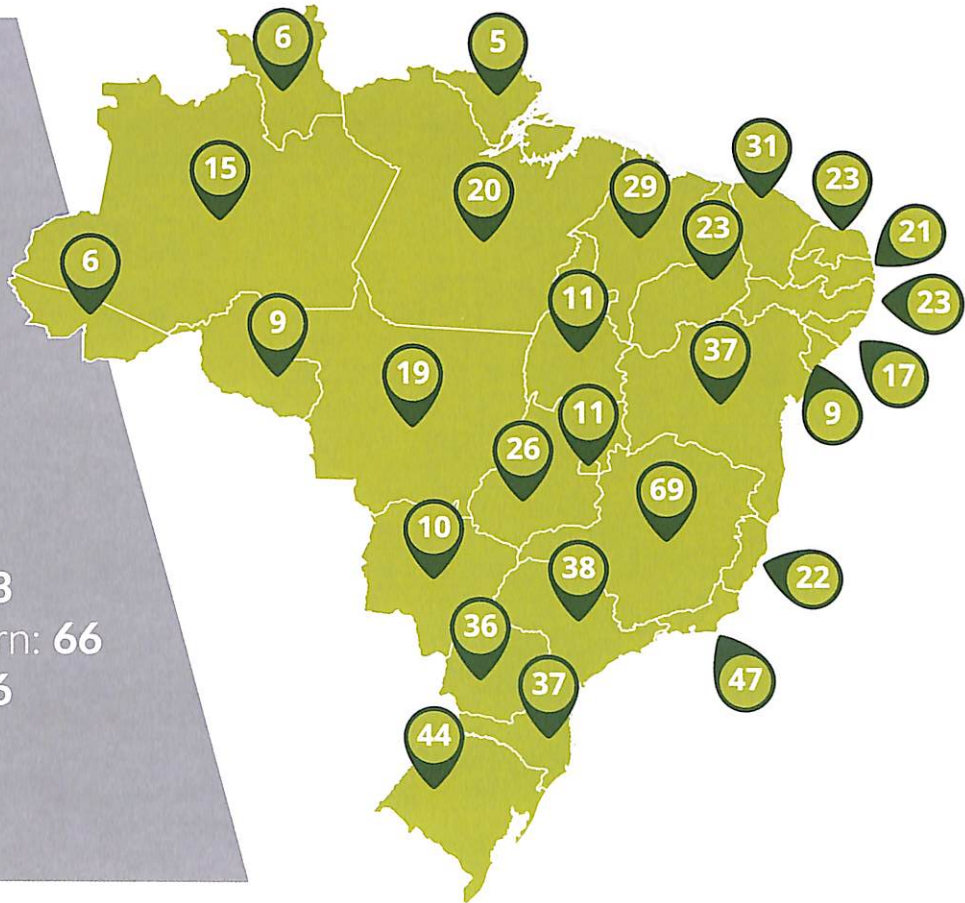
CHARACTERISTICS AND DIFFERENTIALS

OF THE FEDERAL NETWORK

- Acts in all the levels of vocational and technological education;
- Courses focused at the local productive arrangements;
- Training professionals of excellence based on building citizenship awareness;
- Incentive of creativity, innovation and future vision;
- Consistent policies to promote applied research, innovation and professional training;
- High level of applied technology transfer to products and processes, by means of technological extension;
- Inclusive potential;
- Capacity of network acting;
- Incentive of training and improvement of staff;
- Allocates 50% of the vacancies to technical education in high school level;
- Minimum of 20% of the vacancies aimed at teacher licensing;
- Around 30% of the vacancies are for undergraduate degree in technology, bachelors, engineering and post-graduation (masters and doctorates);
- Administrative, financial and didactic-pedagogic autonomy;
- Professional competencies certification.

INSTITUTIONS ALL OVER BRAZIL

EXPANSION



2016
644 Units

North: 72
Northeast: 213
Central-western: 66
Southeast: 176
South: 117

OFFERED MODALITIES

The Federal Network institutions have the social commitment of offering free public and excellent education to young people and workers, from the city or the countryside. They cover several levels of vocational and technological education, from basic to post-graduation, including teachers' licensing, based in its own educational project.

	MODALITY	REQUISITES	DURATION
POST-GRADUATION	<i>Stricto sensu</i>	College degree	2 to 4 years
	<i>Lato sensu</i>	College degree	1 year
GRADUATION	Bachelor	High school degree	4 years
	Technologist	High school degree	2 to 3 years
	Engineering	High school degree	5 years
GRADUATION	Teachers' Licensing	High school degree	4 years
TECHNICAL	Proeja Basic Education integrated to high school	Basic education degree	3 years
	Technical	Basic education degree	3 years
	Initial and Continued Formation	1st to 4th grade of fundamental education concluded	Maximum of 2 years
INITIAL AND CONTINUED FORMATION	Aims the professional qualification and workers' schooling elevation		

TECHNOLOGICAL AXES

- Environment and Health
- Control and Industrial Processes
- Social and Educational Development
- Managing and Business
- Information and Communication
- Infrastructure
- Food Production
- Cultural Production and Design
- Industrial Production
- Natural Resources
- Security
- Tourism, Hospitality and Leisure

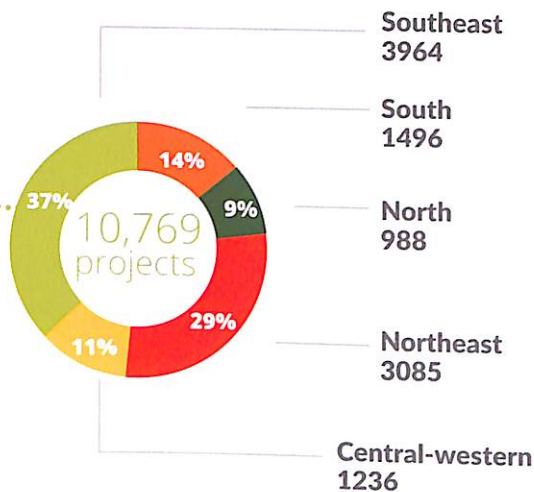
RESEARCH AND EXTENSION



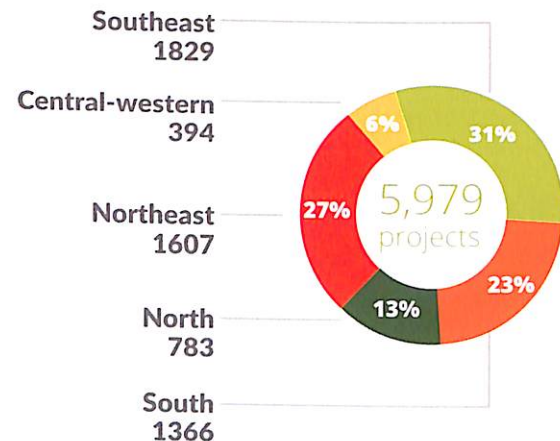
Applied Research projects promote products, services and processes improvement. Thus, the projects are implemented effectively.

In Technological Extension institutions go beyond the educational environment and take their researches into society, sharing knowledge and changing lives.

Applied Research



Technological Extension



INNOVATION POLES



Federal
Institute

Segment

Bahia

Medical
equipment

Ceará

Embedded system
and digital mobility

Espírito Santo

Metallurgy and
Materials

Fluminense

Monitoring and
instrumentation to
the environment

Minas Gerais

Intelligent
automotive
systems

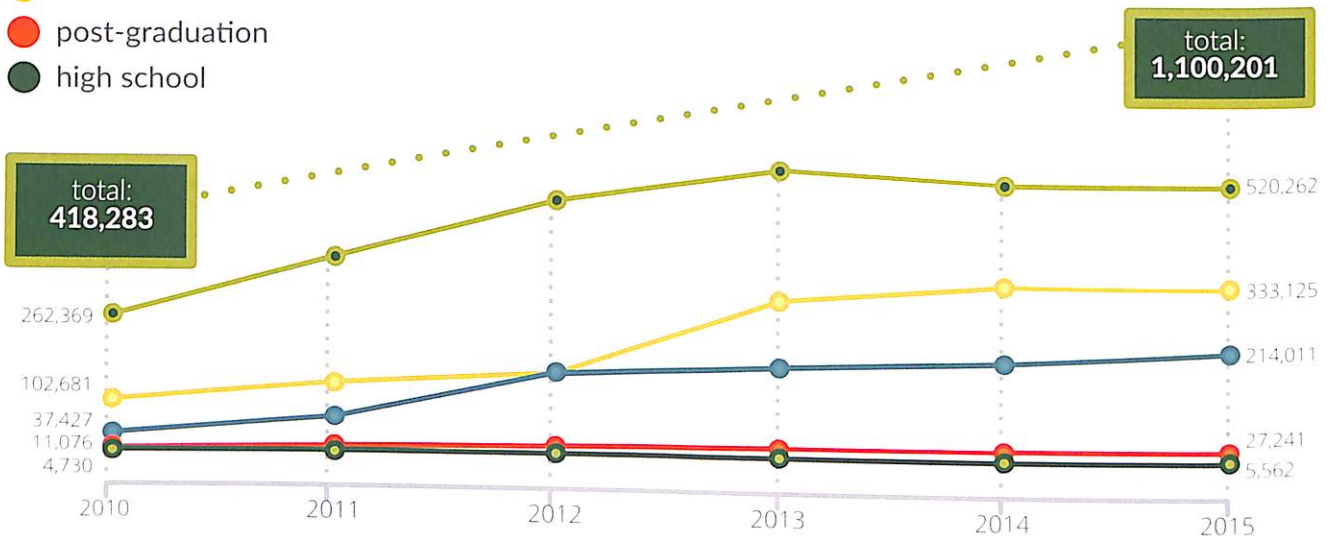
To expand national industrial park **competiveness** and **productivity**, the Federal Network has 5 Innovation Poles acting from the development of applied researches. The units are composed by laboratories, in partnership with the Brazilian Company of Research and Industrial Innovation (Embrapii).

Students, teachers, industry professionals and researchers, from Brazil and abroad, execute the projects.

ENROLLMENTS

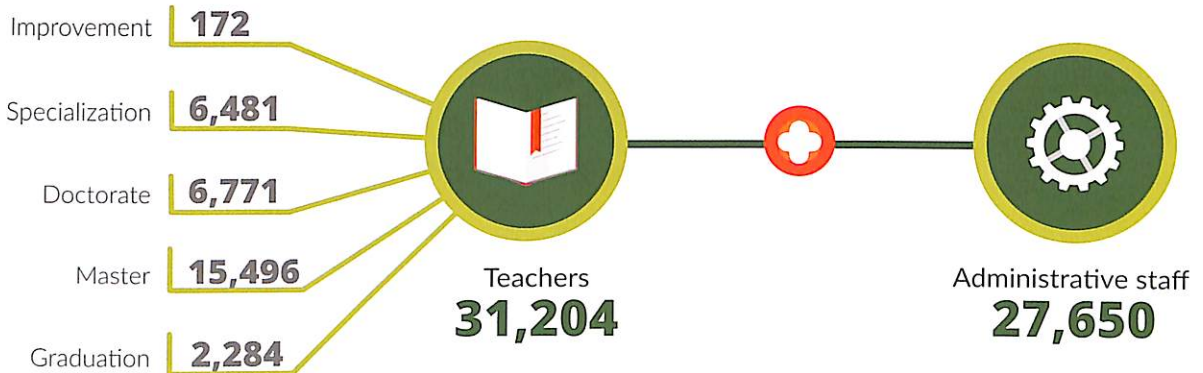


- technical
- undergraduate programs
- initial and continued education
- post-graduation
- high school



PUBLIC WORKERS

Around **60 thousand** public workers all around the country



INTERNATIONAL AFFAIRS



Partner Countries:

Canada, Portugal, United States, Ireland, China, United Kingdom, France, Mexico, Colombia, Ecuador, Peru, Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay, Norway, Finland, Scotland, Denmark, Germany, Italy, Belgium, Austria, Spain, Cape Verde, Liberia, Angola, Namibia, Benin, India, Australia.

INSTITUIÇÕES

INSTITUTIONS

Acre

www.ifac.edu.br

Alagoas

www.ifal.edu.br

Amapá

www.ifap.edu.br

Amazonas

www.ifam.edu.br

Bahia

www.ifba.edu.br

Baiano

www.ifbaiano.edu.br

Brasília

www.ifb.edu.br

Catarinense

www.ifc.edu.br

Ceará

www.ifce.edu.br

Cefet – Minas Gerais

www.cefetmg.br

Cefet – Rio de Janeiro

www.cefet-rj.br

Colégio Pedro II (RJ)

www.cp2.g12.br

Espírito Santo

www.ifes.edu.br

Farroupilha

www.iffarroupilha.edu.br

Fluminense

www.iff.edu.br

Goiano

www.ifgoiano.edu.br

Goias

www.ifg.edu.br

Mato Grosso

www.ifmt.edu.br

Mato Grosso do Sul

www.ifms.edu.br

Maranhão

www.ifma.edu.br

Minas Gerais

www.ifmg.edu.br

Norte de Minas

www.ifnmg.edu.br

Pará

www.ifpa.edu.br

Paraíba

www.ifpb.edu.br

Paraná

www.ifpr.edu.br

Pernambuco

www.ifpe.edu.br

Piauí

www.ifpi.edu.br

Rio de Janeiro

www.ifrj.edu.br

Rio Grande do Norte

www.ifrn.edu.br

Rio Grande do Sul

www.ifrs.edu.br

Rondônia

www.ifro.edu.br

Roraima

www.ifrr.edu.br

Santa Catarina

www.ifsc.edu.br

São Paulo

www.ifsp.edu.br

Sergipe

www.ifs.edu.br

Sertão Pernambucano

www.ifsertao-pe.edu.br

Sudeste de Minas Gerais

www.ifsudestemg.edu.br

Sul de Minas Gerais

www.ifsuldeminas.edu.br

Sul-rio-grandense

www.ifsul.edu.br

Tocantins

www.ifto.edu.br

Triângulo Mineiro

www.iftm.edu.br



CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

www.conif.org.br
conif@conif.org.br
+55 (61) 3966-7201